



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Cidade extrósima

Os devaneios que Clarice Lispector escreveu sobre Brasília são confinados, algumas vezes, ao território da excentricidade. Rubem Braga fazia restrições às crônicas dela, mas considerou que os textos brasileiros mereciam figurar entre os mais inspirados e os melhores que ela produziu. Nos tempos em que era professor, mostrei as crônicas de Clarice sobre Brasília, e uma aluna me perguntou: “Que droga essa mulher usou para escrever esse texto?”

Não tomou nenhum aditivo químico; Clarice foi tomada pela estranheza de Brasília e vislumbrou essa cidade no fundo mais fundo do seu sonho. Na passagem do centenário de nascimento da autora, garimpei uma preciosidade no livro *Um século de Clarice*, organizado por Yudith Rosenbaum e Cleusa Rios (Ed. Fósforo): o ensaio Brasília, a extrósima, de Carlos Mendes de Souza.

“Extrósima” é uma palavra inventada por Clarice para expressar a estranheza ante Brasília. Mas o mérito de Carlos Mendes é o de revelar a sutil conexão entre Brasília e Clarice, Brasília e a obra de Clarice. Ela escreveu, basicamente, dois textos sobre a cidade.

No primeiro, observa Mendes, Brasília aparece associada à claridade e à cegueira, à gelidez do cristal: “A incidência da luz crua realça o desterro. Fala-se da cidade soterrada que se ergue dos escombros. Foi a natureza que se encarregou de escondê-la, até que reaparecesse um dia.”

Clarice evocou outras cidades ou mencionou outros lugares e geografias em sua ficção. Mas nenhum suscitou identificação tão perturbadora quanto Brasília. A ponto de, na tentativa de apreender a cidade, mobilizar a linguagem do mito e da fábula fundadora da criação do mundo: “Brasília é uma cidade redonda e sem esquinas”. E também transforma Clarice em grega, romana e brasiliária.

A impressão de escrever sob o efeito de algum alucinógeno decorre talvez do fato de que em Brasília depressa somos confrontados com as linhas de fuga, como observa Mendes: “Muito depressa, a narração vai-se deixando contaminar por aquilo que desconcerta, aquilo que escapa ao convencionalismo do relato de viagem ou da crônica”.

No entanto, paradoxalmente, a visita à Brasília propicia o regresso ao lugar onde a exilada se reconhece: o Rio de Janeiro. Se Brasília aponta para uma dimensão trans-histórica e transtemporal, a habitante da terra, Clarice Lispector, pede também que haja lugar para o terreno banalizado, observa Mendes. E comenta: em oposição ao cimento

armado, aos edifícios monumentais, à solidez, ao terroso, à solenidade da abertura da cidade nova, nascida do nada, surge a cidade espectral que se esfuma, a cidade que levita, a flutuação, o difuso: “Estarei sendo levitada? Brasília sofre de levitação”.

Brasília seria um território mítico que estabelece conexões com *A cidade sitiada*, *Um sopro de vida*, *A hora da estrela*, entre outras ficções de Clarice. É uma cidade forjada sob o signo da falta. A leitura de Mendes nos empresta novos olhos para ler Clarice e Brasília. Mesmo sob o signo da falta, ela se identifica com a cidade: “Brasília é arriscada e eu amo o risco. É uma aventura: me deixa face a face com o desconhecido”.



No primeiro dia de veiculação da propaganda eleitoral gratuita na televisão e no rádio, dos oito postulantes ao Palácio do Buriti com direito à exibição das gravações, quatro não enviaram os materiais de divulgação

# Faltou candidato na tevê

» CAMILLA GERMANO

Começou ontem o período de propaganda eleitoral gratuita nas emissoras de rádio e televisão. O período de transmissão dos materiais de campanha seguem até 29 de setembro. No entanto, dos oito candidatos ao governo do Distrito Federal que tinham direito a um horário para veiculação da publicidade, quatro não enviaram os conteúdos.

Além de expor as propostas de governo, os postulantes ao Palácio do Buriti aproveitaram para salientar quais candidatos à Presidência da República apoiam e para apontar falhas na gestão de Ibaneis Rocha (MDB), candidato à reeleição.

As propagandas dos concorrentes aos cargos de senador, deputado estadual — em outras unidades da Federação —, distrital e governador serão veiculadas às segundas, quartas e sextas-feiras. Para os nomes que disputam a presidência e a Câmara Federal, as exibições serão às terças, quintas-feiras e aos sábados. Lucas Salles (DC), Renan Arruda (PCO), Robson da Silva (PS-TU) e Teodoro da Cruz (PCB) não tiveram direito à exibição de propaganda eleitoral gratuita devido à falta de representantes do partido no Poder Legislativo.

#### Leandro Grass (PV)

O candidato teve um minuto e 44 segundos de propaganda.

O material televisivo começou com a frase “O candidato de Lula ao Governo”. Depois, o deputado distrital aparece em diversos pontos do Distrito Federal e apresenta propostas do plano de governo.

#### Keka Bagno (PSol)

A assistente social teve 22 segundos de propaganda, no entanto, a propaganda não foi ao ar. Durante esse tempo, sobre um fundo azul, foi exibida a frase: “Horário reservado à propaganda eleitoral gratuita — Lei nº 9.504/1997”.

#### Leila Barros (PDT)

“Você me conhece como a Leila do Vôlei”, afirmou a candidata.

Em 46 segundos, a senadora falou sobre a relação com o Distrito Federal, a vida em Taguatinga, a importância do esporte nessa trajetória, apresentou propostas de governo e abordou a importância de haver uma mulher na corrida ao Palácio do Buriti.

#### Ibaneis Rocha (MDB)

O atual governador teve três minutos e 12 segundos de propaganda. Candidato à reeleição, mencionou ações dos últimos quatro anos de gestão: “Quem anda pelas ruas vê a quantidade de obras acontecendo”. Também abordou os projetos para um eventual segundo mandato.

#### Izalci Lucas (PSDB)

Em 58 segundos, o senador falou sobre a relação com Brasília, onde foi criado, bem como sobre o trabalho como professor e na carreira pública. Fez críticas à atual chefia do governo distrital e se disse preparado para assumir o cargo. “Vou começar pela saúde. (...) Não existe nada mais importante”, completou.

#### Rafael Parente (PSB)

O ex-secretário de Educação teria direito a 51 segundos de propaganda eleitoral. No entanto, abriu mão da candidatura na última quinta-feira. No tempo disponível, sobre um fundo azul, foi

exibida a frase: “Horário reservado à propaganda eleitoral gratuita — Lei nº 9.504/1997”.

#### Coronel Moreno (PTB)

O ex-comandante do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Distrito Federal tinha 21 segundos disponíveis para propaganda eleitoral, mas não entregou o material de campanha.

#### Paulo Octávio (PSD)

O empresário e ex-senador tinha um minuto e 41 segundos disponíveis para a propaganda eleitoral, mas o conteúdo também não foi ao ar.

## Compromissos de campanha

» JÚLIA ELEUTÉRIO  
» RENATA NAGASHIMA

Com agenda cheia, os candidatos ao Palácio do Buriti percorreram, ontem, pontos estratégicos do Distrito Federal. Na primeira agenda do dia, Ibaneis Rocha (MDB) tomou café da manhã com representantes de sindicatos dos setores da saúde, no Lago Sul. Em seguida, visitou a Feira Permanente do Gama e participou de carreta na cidade.

Paulo Octávio (PSD) percorreu o comércio de Samambaia Norte, visitou a feira permanente e almoçou no restaurante comunitário da cidade. Depois, reuniu-se com o comitê de campanha e encontrou-se com lideranças religiosas, em Samambaia Sul.

Izalci Lucas (PSDB) participou de sabatina na Associação dos Auditores Tributários do DF. Mais tarde, deu entrevista à Rádio Nacional, caminhou pela Vila Planalto e participou de live da Associação dos Moradores da Ponte Alta Norte e Regiões e de dois eventos em Planaltina.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Ibaneis Rocha (MDB), na feira do Gama



Paulo Octávio (PSD) visitou Samambaia

Leila Barros (PDT) foi entrevistada na Rádio Alpha FM, gravou propagandas eleitorais e entregou panfletos de campanha em frente à Estação Ceilândia Centro do metrô.

Keka Bagno (PSol) participou, à tarde, da agenda ambientalista Farol Verde, do candidato ao Senado da federação PSol-Rede, Pedro Ivo (Rede).

Leandro Grass (PV) participou da Caminhada das Mulheres, junto à candidata ao Senado da chapa, Rosilene Corrêa (PT), na Feira dos Goianos. Depois, deu

entrevista ao G1, conversou com moradores do Núcleo Bandeirante, encontrou-se com candidatos do PT no Gama e participou do Samba das 400, na Asa Norte.

Lucas Salles (DC) deu entrevista para a rádio Itaweb, caminhou pelo centro de Ceilândia com cor-religionários, reuniu-se com apoiadores na Candangolândia e fez live no YouTube com o candidato a senador da chapa, tenente-coronel Souza Júnior (DC).

Colaborou Arthur de Souza

### ECONOMIA

## Atacadão Dia a Dia conquista prêmio de inovação

Com apenas oito anos de operação, a rede Atacadão Dia a Dia entrou, pela segunda vez, para o seleto grupo de empresas mais inovadoras do país. Agora, de maneira especial, o único representante do segmento de varejo alimentar entre os players do mercado que melhor investem em tecnologia.

O anúncio foi realizado na tarde de ontem, durante a 22ª edição do prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI, idealizado pela IT Mídia, em parceria com a Faculdade de Informática e Administração Paulista (FIAP).

Projetos inovadores, e exclusivos do time de tecnologia do Dia a Dia, saíram de uma pequena sala para o mundo: esse é o caso do Fiscal Remoto, responsável por inserir o grupo na lista das 100+.

“Utilizamos uma central de dados para solucionar eventuais problemas relacionados à operação de caixa. Desta forma, conseguimos atender as demandas do cliente, seja cancelamento de item, cupom, entre muitos outros; em uma velocidade muito maior do que já visto no varejo, reduzindo em mais de 90% o tempo de espera do cliente no caixa”, explica o Gestor de Tecnologia da Informação do Dia a Dia, Gerardo Carvalho.

#### Momento de ascensão

O Dia a Dia vem colecionando conquistas significativas no último ano, tudo mérito de ações pensadas em benefício da satisfação dos clientes.

No primeiro semestre deste ano, a rede atacarejista foi

destaque no Ranking Abad/Nielsen, liderando no Distrito Federal, onde se posicionou em primeiro lugar entre os Top 10 da Região Centro-Oeste; na segunda posição entre os dez maiores do país na modalidade “Atacadão de Autosserviço”; e no quarto lugar no ranking nacional geral, que abrange todas as modalidades.

“Fico extremamente honrado em receber um prêmio de tecnologia dessa proporção, isso mostra como nossos esforços estão sendo bem empregados, sem sombra de dúvidas, estamos colhendo os frutos desse trabalho. Hoje, temos mais de 30 projetos em execução na área de tecnologia e vem muito mais pela frente, vocês irão ouvir bastante nosso nome”, conclui Marlon Amaral, vice-presidente do Grupo Dia a Dia.

@MOAIBRASIL

5 ANOS  
JUNTO AOS  
EMPREENDEDORES DE  
BRASÍLIA

MOAI